

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE:

O PAPEL DA ESCOLA NA GESTÃO DA
DIVERSIDADE E NA PROMOÇÃO
DA INTEGRAÇÃO



Edna Alencar de Castro
(Organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2021

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE:

O PAPEL DA ESCOLA NA GESTÃO DA
DIVERSIDADE E NA PROMOÇÃO
DA INTEGRAÇÃO



Edna Alencar de Castro
(Organizadora)

 EDITORA
ARTEMIS
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Edna Alencar de Castro
Imagem da Capa	Lightwise / 123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, USA*
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UnifIMES - Centro Universitário de Mineiros*
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista*
 Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*
 Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista*
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*
 Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*
 Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu, Portugal*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*
 Prof.ª Dr.ª Sílvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, *Universidade Aberta de Portugal*
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, *Universidade do Porto, Portugal*
 Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, *Universidade Federal de Viçosa*
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, *Universidade Federal de Campina Grande*
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação e diversidade [livro eletrônico] : o papel da escola na gestão da diversidade e na promoção da integração / Organizadora Edna Alencar de Castro. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Edição bilingue
 ISBN 978-65-87396-32-3
 DOI 10.37572/EdArt_250421323

1. Educação. 2. Diversidade. 3. Prática de ensino. I. Castro, Edna Alencar de.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

A obra “**Educação e Diversidade: o Papel da Escola na Gestão da Diversidade e na Promoção da Integração**” foi produzida em um momento ímpar na história do Brasil e do mundo.

No Brasil, além do impacto na Educação que teve a crise sanitária gerada pela pandemia da Covid-19, vivemos os impasses advindos da retomada partidária que deu margem à criação de novos parâmetros instituídos pelo atual governo, que acarretaram o retrocesso da situação educacional no país. Esse retrocesso é marcado em relação a um período anterior, de implementação de um determinado aparato legislativo que abriu caminho para o vislumbre de maior justiça social e redemocratização do ensino. As lutas políticas e sociológicas para o redirecionamento de ações e práticas realizadas pelo Ministério da Educação no que concerne à Diversidade na escola foram outrora de grande intensidade. Entretanto, as últimas leis sancionadas não se efetivaram por completo para que houvesse a amenização das desigualdades e total integração dos indivíduos, no ambiente escolar ou fora dele.

O despertar ocasionado por esta dura trajetória não terminou e requer coragem e desbravamento frente aos desafios que se tornam cada vez maiores; se traduzem nas questões culturais as mais complexas e contundentes possíveis, que foram historicamente construídas e se encontram inseridas no tecido social da humanidade.

Este livro compila pesquisas em torno de um debate atualizado e propositivo sobre a educação para a diversidade, apresentando um conjunto de propostas que contribuem para um diálogo intercultural. São nove trabalhos de autores de sete países (Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Portugal e Uruguai) que trazem importantes contribuições para o desenvolvimento de noções de igualdade, inclusão e integração.

Avancemos criando resistência, tal qual o africano assim o faz, de maneira sábia e consciente como quem se embrenha pela mata e deixa um galho atravessado no meio do caminho para que ninguém o encontre, desviando assim a atenção de quem o procura infaustamente no intuito de opressão sabendo que, assumir a diversidade significa, não apenas fazer uma profunda reflexão sobre as singularidades dos grupos sociais dos quais fazemos parte, mas também, implementar políticas públicas capazes de alterar relações de poder para a redefinição de novos rumos e escolhas no questionamento da nossa visão de democracia. Por estas razões, considero louvável a iniciativa desta obra tão significativa para o momento atual, em que nossas cinzas se tornarão em *celebração* daquilo que ainda virá.

Boa leitura!

Edna Alencar de Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

EL TEATRO CHILENO COMPROMETIDO CON LA EDUCACIÓN POPULAR. UNA ALIANZA ESTRATÉGICA ENTRE ESTUDIANTES, TRABAJADORES Y LA CENTRAL ÚNICA DE TRABAJADORES. 1963-1969

[Daniela Wallffiguer Belmar](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213231

CAPÍTULO 2 17

ENCUENTRO DE CULTURAS

[Lorena Mazullo Annoni](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213232

CAPÍTULO 3 26

EXPERIENCIA ETNOMATEMÁTICA EN LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE MATEMÁTICA MEDIANTE MODELIZACIÓN MATEMÁTICA

[Silvia Inés del Valle Navarro](#)

[Gustavo Adolfo Juarez](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213233

CAPÍTULO 4 35

IDENTIDADES PROFISSIONAIS DE EDUCADORAS DE INFÂNCIA A INTERVIR EM CRECHE: DAS IDENTIDADES HERDADAS ÀS IDENTIDADES DESEJADAS

[Isabel Maria Tomázio Correia](#)

DDOI 10.37572/EdArt_2504213234

CAPÍTULO 5 49

LA EVALUACIÓN DEL APRENDIZAJE Y SU RELACIÓN CON LAS EVIDENCIAS DE DESEMPEÑO: PRÁCTICAS DE PROFESORES UNIVERSITARIOS

[Silvia Amalín Kuri Casco](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213235

CAPÍTULO 6 59

LA UNIVERSIDAD PÚBLICA PARA TODOS... O PARA ALGUNOS?

[Gladys Esther Leoz](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213236

CAPÍTULO 7..... 71

LA VISIÓN DE LOS ESTUDIANTES ACERCA DE LA EVALUACIÓN DE APRENDIZAJES EN QUÍMICA

[Mónica Franco](#)

[Manuel Nieto](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213237

CAPÍTULO 8 83

METODOLOGIA DECOLONIAL COMO POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA PARA O ENSINO DE MÚSICA NO BRASIL

[Edna Alencar de Castro](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213238

CAPÍTULO 9 99

PROPOSAL FOR THE IMPLEMENTATION OF THE TANGIBLE AND PLURAL PROSOCIAL DYNAMIC (TPPD) “EL ESPEJO DE COLOR” IN THE SCHOOL SPORTS ENVIRONMENT

[María José Benítez Jiménez](#)

DOI 10.37572/EdArt_2504213239

SOBRE A ORGANIZADORA 105

ÍNDICE REMISSIVO 106

CAPÍTULO 9

PROPOSAL FOR THE IMPLEMENTATION OF THE TANGIBLE AND PLURAL PROSOCIAL DYNAMIC (TPPD) “EL ESPEJO DE COLOR” IN THE SCHOOL SPORTS ENVIRONMENT

Data de submissão: 05/02/2021

Data de aceite: 26/02/2021

María José Benítez Jiménez

University of Málaga
Andalusian Interuniversity Institute of
Criminology
Málaga, España
ORCID: 0000-0001-9551-6031

ABSTRACT: This study defines the design and makes a proposal for the implementation of the Tangible and Plural Prosocial Dynamic (TPPD) “*El Espejo de color*” in the school sports environment, as it is a tool that can contribute to prevent antisocial behaviours in sports and in other areas of child coexistence. This dynamic has been created by the Work group on Criminology and Sport of the Institute of Criminology of the University of Malaga. After collecting information from a sample of coaches, families, and kids from football clubs in Malaga and analysing the results, an integrative dynamic was developed that could give an answer to what was said by different groups involved. “*El Espejo de color*” is a suggestive dynamic of participation and commitment that symbolizes the relevance of care among

the members of the community through the play. In February 2019, the aforesaid tool was implemented in two football teams of *Benjamines* (from 7 to 9 years old), belonging to the Malaga clubs Puerta Blanca and Mortadelo to proceed with its validation. The work of the coaches has been key in the implementation of the dynamic, being able to develop their educational skills even more through it and to achieve that the kids learn playing. We understand that it would be opportune to use the dynamic in the school environment since its versatility promotes working in different areas such as empathy, generosity, comradeship, impulsiveness, and frustration.

KEYWORDS: Espejo de color. Sports Dynamic. Antisocial behaviours. School.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA
DINÂMICA PROSOCIAL TANGÍVEL E
PLURAL (TPPD) “EL ESPEJO DE COLOR” NO
AMBIENTE ESCOLAR DO ESPORTE

RESUMEN: En este estudio se define el diseño y se realiza una propuesta de implementación de la Dinámica Prosocial Tangible y Plural (DPTP) “*El espejo de color*” en el ámbito deportivo escolar, por entender que es una herramienta que puede coadyuvar a prevenir conductas antisociales en el deporte y en otros ámbitos de la convivencia

infantil. Esta dinámica ha sido generada por el Grupo de trabajo sobre Criminología y Deporte del Instituto de Criminología de la Universidad de Málaga. Tras llevar a cabo una recogida de información a una muestra de entrenadores, familias y niños de clubs de fútbol en Málaga y analizar los resultados, se elaboró una dinámica integradora que pudiera dar respuesta a lo manifestado por los diversos colectivos implicados. “El espejo de color” es una dinámica sugerente de participación y compromiso que simboliza la relevancia del cuidado entre los miembros de la comunidad a través del juego. En febrero de 2019 dicha herramienta se ha implementado en dos equipos de fútbol de Benjamines (de 7 a 9 años), pertenecientes a los clubs malagueños Puerta Blanca y Mortadelo para proceder a su validación. La labor de los entrenadores ha sido clave en la aplicación de la dinámica, pudiendo desarrollar todavía más sus habilidades educadoras a través de esta y conseguir que los niños aprendan jugando. Entendemos que sería oportuno aplicar la dinámica en el ámbito escolar pues su versatilidad propicia trabajar diversas esferas como la empatía, la generosidad, el compañerismo, la impulsividad y la frustración.

PALABRAS CLAVE: Espejo de color. Dinámica deportiva. Conductas antisociales. Escuela.

1 INTRODUCTION

Sport and play, although they are not completely comparable, promote common interactions regardless of the place where they are performed. Both are universal learning tools and their educational burden shows lasting aspects through the life of individuals.

Among precedents of this study, it is important to make reference to that of the Galician Regional Government, which in collaboration with the Galician Sports Foundation and the Sports Council, carried out a project of non-violence in sport and in life. The Programme had as general aim to offer, to all the people involved in the school and sport context of Elementary School, resources to understand how violent behaviours are produced and how to fight these behaviours through intervention strategies. This project focused on three very useful guides: one for teachers and interested people (didactic proposals for the non-violence in sport and how to adapt curricular projects of centre and classroom programming in the area of Physical Education in Elementary School); another guide for schoolchildren and curious people (with the attitudes and behaviours of fair play, attitudes and behaviours necessary for competition and attitudes and behaviours necessary for cooperation); and a third one, for mothers and fathers (this guide began analysing the family in the context of today's post-modern society with the goal of establishing a relationship between types of family and the appearance of violent behaviours in children).

The final purpose of the Guides was to concrete the culture of non-violence in sport and in life, giving useful tools to teachers and parents, and to improve students' behaviour in ethical values, fair play of non-violence, justice, solidarity, cooperation, non-discrimination, respect for differences, etc. (Mosquera,a;b;c.)

In our research prior to the design of *El Espejo de Color* (Benítez and Quiroga, 2018) promoted by the Andalusian Sports Institute, it became clear how important it was to have uniform guidelines for action that could be used as a comprehensive training complement for boys and girls that participate in team games. Independently of the fact that our study focused on children's clubs, we can affirm that football is a sport made with assiduity in the school environment and we consider that it represents an extraordinary channel for the transmission of values and prosocial behaviours.

Therefore, our proposal is to implement the so-called dynamic "*Espejo de color*" to work on the prevention of antisocial behaviours in the school sport scenario, specifically in the football. It has been thought as a tangible and plural dynamic applicable to boys and girls from 7 to 9 years old.

Before implementing it, it will be necessary the work with the teachers and families to explain the tool and the relevance of its systematic application. Through this dynamic, a change in the symbolism of football is sought. Sport is related to values of commitment, effort, solidarity and fun that are far away from competitiveness, and antisocial behaviours, accompanied by frustration, to which reality brings us closer. The versatility of sport allows to draw different scenes permeable to the activation of prosocial behaviours, with the school being the learning framework par excellence.

2 THE TPPD "EL ESPEJO DE COLOR"

2.1 DESCRIPTION

El Espejo de color (Benítez, 2018) is a tool with which a dynamic performance is carried out to activate prosocial behaviours in trainings and football matches (Sánchez Pato, A. and Bada Jaime, J., 2011; Sánchez Pato, A./ Murad Ferreira, M./ Mosquera, M.J. and Proenca, R.M., 2007). It is a pioneering Prosocial Tangible and Plural Dynamic (DPTP), generated at the Criminological Institute of Malaga. It is composed of tangible elements, with a total of twenty-four coloured pieces measuring 21cm x 15 cm. It is called plural because it is addressed to all the groups involved in sport in a direct or indirect way.

Its shape is rectangular, and it has different colour on each of its faces. All the pieces have a magnetized area in the laterals so that they can bond with each other. Besides each piece has a central washer that serves as a counterweight so that it is

not blown away by the wind, taking into account that it will be used outdoors. It is also for this reason that the material is plastic so that it is impermeable, taking advantage of this lightweight material to be able to easily transport each piece or all the pieces of the dynamic.

When the twenty-four pieces are placed, they form a tapestry and this phrase is read: We learn playing and if the tapestry is turned over the phrase that appears is: We play smiling.

El Espejo de color has a numbering in each of its pieces and the players, once placed in a circle, will put them in order so they can see the written phrase once the sequence of the twenty-four pieces is completed. It is intended to transmit the fact that they are all part of the same matrix piece that is the group (mirror) and that each piece is a piece of mirror where the whole group is reflected. When some piece is not there, the reflection of reality is dysfunctional. All the pieces of the mirror are equally important because it is impossible for the absence of any piece to go unnoticed. On the one hand, it is visualized the relevance of each member of the group and, on the other hand, that each member gets stronger by joining others. The mirror is the sum of all, and it breaks if someone is not taken care of by the rest of small mirrors.

The play is about having fun together and learning together. The first lesson to know is that if I take care of my playmate, I am indirectly taking care of myself. If we share fun and learning, we will be able to use the time to make stronger our self-esteem and that of others. Generosity and solidarity are two pillars to make the play run smoothly.

2.2 PROPOSAL FOR THE IMPLEMENTATION OF THE TPPD “EL ESPEJO DE COLOR” IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

After implementing the TPPD “El Espejo de color” in two football clubs in Malaga to teams of Benjamines (Benítez and Quiroga, 2018) and validating it, it can be seen how appropriate is to apply this dynamic in the school environment (Cantón Chirivella, E. and León Zarceño, E. 2005), since it is a fertile context in which to incorporate activities that dynamize the group and revalue each of the individuals.

The theoretical basis of “El Espejo de color” incorporates aspects of Hirschi’s theoretical model of social bonds (1969), focalizing the interest in some of its elements such as attachment, participation, or commitment to prevent criminal or antisocial behaviours.

The training of teachers and families along with the boys and girls are the axis on which to work group problems and individual disruptive behaviours. By existing several teams of similar ages, “El Espejo” can be employed as a complementary dynamic of

integration. Apart from strengthening a healthy mental and physical habit, it can be used to mix different groups.

Our intention is to promote in the school a study in which “El Espejo de color” is applied in a sample of boys and girls from 7 to 9 years old, being able to know the results obtained in the referred field work.

3 PROPOSAL

After including the TPPD “El Espejo de color” in football clubs, an action in the school environment is proposed to understand what it would be beneficial for the development of emotional skills and the activation of empathy, a key element in fighting against antisocial behaviours.

The success of the result will depend on a good training that succeeds in raising the awareness of all subjects involved in the football in one way or another and in stimulating prosocial behaviour by preventing violent behaviour.

It will be fundamental to transmit the conviction that the play implies commitment to respect others and that team sport involves improving the physical and psychological well-being of the group.

Teachers, players, coaches, and families have to be conscious that violent behaviours provoke hard-to-repair dysfunctions and that each of them is able to provide corrective and prosocial elements to the play.

REFERENCES

Benítez Jiménez, M.J. and Quiroga Rey, L. (2018). **Estudio sobre prevención de conductas violentas en fútbol**. Monográfico del VIII Congreso mundial por los derechos de la infancia y adolescencia celebrado en Málaga, España, del 7 al 9 de noviembre de 2018. Edit. Wolters Kluwer .

Benítez Jiménez, M. J. (2018). **El Espejo de color**. Dinámica prosocial para prevenir la violencia en el fútbol. Registro territorial de la propiedad intelectual de Andalucía. Expediente MA-408-18 N° Registro: 201899903113391.

Cantón Chirivella, E. and León Zarceño, E. (2005). **La resolución de conflictos en la práctica deportiva escolar**, *Cuadernos de Psicología del deporte* vol. 5, núm. 1 y 2 (159-171).

Hirschi, T. (1969). **Causes of delinquency**. Berkeley (EEUU): University of California Press.

Mosquera González, M.J. (2004a): **No violencia en el deporte y en la vida. Guía para docentes y personas interesadas**. A Coruña. Xunta de Galicia.

Mosquera González, M.J. (2004b): **No violencia en el deporte y en la vida. Guía para escolares y personas curiosas**. A Coruña. Xunta de Galicia.

Mosquera González, M.J. (2004c): **No violencia en el deporte y en la vida. Guía para madres y padres**. A Coruña. Xunta de Galicia.

Sánchez Pato, A./ Murad Ferreira, M./ Mosquera, M.J. and Proença, R.M. (2007). **La violencia en el deporte: claves para un estudio científico**, en *Calle Libre*, año 4, nº 6, vol. 2 (151-166).

Sánchez Pato, A. and Bada Jaime, J., (2011). **Aprendiendo a resolver conflictos en (desde) el deporte**, en De la Torre Olid, F. (Dir.) *La solución extrajudicial de conflictos*. Navarra: Aranzadi (203-225).

SOBRE A ORGANIZADORA

Edna Alencar de Castro trabalha com Tecnologias Sociais de Inovação no campo da Etnomusicologia. Atuou como professora de Educação Musical, de Prática Coral e Instrumental durante 20 anos, tendo desenvolvido através do Projeto GRIOT - Os Cantos, As Caras e As Cores do Brasil, uma prática musical que alia o ritmo corporal percussivo à multiplicidade vocal com a contextualização matricial de etnicidades específicas de origem tupi, afro e lusófona. Esta prática se configurou numa Metodologia Decolonial para o Ensino de Música que tem sido difundida e consolidada por meio da criação do IMUD - Instituto Música e Diversidade, o qual dirige. É bacharel em Arquitetura e Urbanismo, bacharel em Piano com Licenciatura Plena em Música - UFRJ. Mestrado em Relações Étnico-Raciais na linha de pesquisa: Campo Artístico e Construção de Etnicidades CEFET/ RJ. Compõe, cataloga, investiga e decodifica elementos técnico-musicais matriciais contextualizados com expressões e manifestações rituais, religiosas e sociais. Membro da Associação Brasileira de Etnomusicologia – ABET e Investigadora oficial do Grupo de Investigación en Etnomusicologia del Circulo Amerindiano – GRECA em Córdoba / Argentina, pertencente ao Centro Studi Americanistici Circulo Amerindiano Onlus, com sede em Perugia / Itália.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antisocial behaviours 99, 101, 102, 103

C

Central única de trabajadores 1, 9, 13

Comunidad de aprendizaje 17, 18, 19, 22, 23, 25

Contemporaneidade 83

Convenios culturales 1, 6, 7, 10, 13, 14

Creche 35, 36, 38, 39, 42, 45, 46, 47

Cultura 2, 3, 4, 6, 10, 12, 15, 16, 19, 20, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 83, 84, 85, 86, 87, 95, 96

E

Educação Musical 83, 87, 89, 98

Educación artística 1

Educadoras de infância 35, 36, 39, 40, 41, 48

Enseñanza 19, 22, 25, 26, 27, 29, 31, 33, 34, 49, 58, 63, 72, 73, 74, 82

Espejo de color 99, 100, 101, 102, 103

Estudiantes 1, 4, 7, 10, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Etnomatemática 26, 27, 28, 29, 33, 34

Evaluación de aprendizajes 71, 72, 74, 75, 76, 81

Evaluación del aprendizaje 49, 50, 52, 54, 57, 58, 82

Evidencias de desempeño 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58

Exclusión 3, 20, 59, 60, 65, 66

I

Identidade afro-brasileira 83, 88

Identidades profissionais 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 46, 47, 48

Inclusión 20, 59, 60, 64, 65, 66, 68

Intercultural 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 98

L

Laboratorio 6, 11, 26, 27, 30, 34

M

Metodologia Decolonial 83, 88, 91

Migrante 17, 18, 19, 23, 25

Modelos Matemáticos 26, 27, 29, 30, 31, 34

Multicultural 17, 18, 19, 20, 23, 25, 85, 88

P

Práticas pedagógicas 17, 35, 36, 37, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 87, 89

Profesores universitarios 49, 53, 57

Q

Química 17, 71, 74, 77, 82

R

Rio de Janeiro (Brasil) 83

S

School 49, 99, 100, 101, 102, 103

Significaciones sociales 59, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 69

Sports Dynamic 99

T

Teatro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 51, 94

U

Universidad 1, 2, 5, 6, 7, 8, 11, 14, 25, 26, 27, 49, 53, 54, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 82, 100

V

Visiones de los estudiantes 71



**EDITORA
ARTEMIS**